

DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL – A EXPERIÊNCIA DA UAB

Maria Angélica da Silva

Universidade Federal de Pernambuco. UFPE/CAA
angelicarruda@hotmail.com

Katharine Ninive Pinto Silva

Universidade Federal de Pernambuco. UFPE/CAA
katharineninive@yahoo.com.br

Resumo: Este pôster apresenta uma pesquisa que está inserida no eixo temático *Política e Gestão Educacional e os profissionais de educação* e trata dos primeiros esforços para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica relacionado à pesquisa *Educação Integral e os desafios da Formação nas experiências de educação formal e não-formal*. O problema que norteia a pesquisa se situa na identificação dos desafios para a Formação Continuada desenvolvida através da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para educadores que participam do Programa Mais Educação.

Palavras – chave: formação continuada; educação integral; universidade aberta do brasil.

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma pesquisa de Iniciação Científica¹, no sentido de analisar Políticas Públicas em torno da problemática da Educação Integral. Este projeto faz parte da pesquisa *Educação Integral e os desafios da Formação nas experiências de educação formal e não-formal*, que busca identificar os desafios para a Formação Continuada dos sujeitos que participam de propostas de Educação Integral.

A pesquisa surge da reflexão diante do contexto atual, em que a bandeira histórica da Educação Integral ganhou força institucional, como forma de canalizar diversas alternativas de melhorar a qualidade do ensino. O ensino em dois turnos integra as ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade.

Dentro das ações previstas no PDE, outro marco legal para a implementação de ações no âmbito da educação integral encontra-se na Portaria Normativa Interministerial nº 17 (abril, 2007), a qual instituiu o Programa Mais Educação, com o objetivo de fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de atividades e ações conjuntas interministeriais articuladas ao projeto de aprendizagem desenvolvido pela escola nas áreas de educação ambiental, esportes, cultura e lazer.

O Programa Mais Educação desenvolve uma ação de Formação Continuada dos educadores envolvidos, através de um Curso à distância desenvolvido pela UAB e saber de que forma a Formação Continuada à distância, desenvolvida pela UAB em torno da problemática da Educação Integral se articula com a Educação Formal e Não-Formal de maneira a potencializar

os seus objetivos, identificando e superando constrangimentos em relação à efetivação dessas ações, é a problemática dessa pesquisa.

Para responder a essa problemática, esta pesquisa tem como objetivo geral **analisar a implementação da Formação Continuada na Universidade Aberta do Brasil (UAB), através do Curso à distância de Educação Integral, buscando avaliar as possibilidades e constrangimentos em torno de um projeto de Educação Integral**. Para tanto, os objetivos específicos são: analisar valores, diretrizes e objetivos da UAB com o Curso de Formação Continuada à distância em Educação Integral; refletir sobre a proposta de Formação Continuada da UAB em relação ao tema da Educação Integral; analisar os saberes trabalhados na Formação Continuada da UAB em relação ao tema da Educação Integral; avaliar as possibilidades e constrangimentos da Formação Continuada junto ao projeto de Educação Integral, através da análise dos mecanismos de oferta e seleção dos trabalhadores a serem contemplados pela formação, bem como os mecanismos de gestão, monitoramento e avaliação adotados.

Este projeto de pesquisa está sendo realizado através de revisão bibliográfica acerca do tema, análise documental e entrevistas com os responsáveis locais pela realização do Curso, através da análise de conteúdo, segundo Bardin (2002), caracterizada como “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (p. 38). Para tratamento dos dados esta sendo utilizada a técnica de análise temática ou categorial, que, para Bardin (2002), serve para descobrir os diferentes núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, realizar o seu reagrupamento em classes ou categorias. Sendo essa análise possível a partir de operações de desmembramento do texto em unidades.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Ed. Edições 70. -2004. 3ª Ed.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB** – resultados e metas atualizados em setembro/08. Governo Federal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Portaria Interministerial nº 17, de 24 de Abril de 2007**. Governo Federal.

(Endnotes)

1 Projeto PIBIC/ UFPE